

Pela vida seguimos... Em torno do Ressuscitado!

O caminho pra Jerusalém que temos percorrido com a juventude e com Jesus é um caminho que nos leva a optar sempre pela vida. Seguir com Jesus para Jerusalém nos provoca a uma necessária opção pela vida. Este caminho nos levou a chegar e viver Betânia durante 2013. Betânia igualmente nos provoca a opção pela vida. A páscoa de Jesus nos faz crer que a cruz não tem a última força e a última palavra. Somos testemunhas do Ressuscitado e somos enviados a viver uma vida de Ressuscitados, a sermos comunidades, grupos de jovens que se reúnem por causa do e em torno do Ressuscitado. Em tempos de papa Francisco, dos 40 anos da Pastoral da Juventude do Brasil e do nascimento da CAJU Assessoria, renovamos nossa fé na Ressurreição.

Sabendo primeiro da doença e depois da morte de seu amigo Lázaro, Jesus chora e segue para Betânia. Depois, sabendo da morte, Ele se coloca a caminho para vencer a morte, para que ela não tenha a última palavra. Em Betânia Ele não se importa com o mau cheiro e com as reações das pessoas quando Ele pede pra abrir o túmulo. Confiante no Pai, Ele enfrenta a morte e a vence. Sua ação é para a vida. Sua opção é pela vida. Com isso, Lázaro tem sua vida restituída.

Nesse mês, celebramos a festa maior para os cristãos e cristãs. Celebramos a Páscoa. Celebramos a vitória definitiva da vida sobre a morte, em Jesus Cristo. Celebramos o mistério central que nos reúne e nos envia na construção do Reino. Celebramos a Aliança definitiva.

Em Betânia contemplando a ação de Jesus para restituir a vida de seu amigo. E neste mês celebrando a Páscoa somos chamados/as a individualmente e como Pastoral da Juventude a reafirmar nossa opção pela vida. Somos convidados/as a reafirmar a aliança que fizemos com a juventude, pela vida da juventude. Queremos isso? Quais ações, neste tempo de revitalização e de caminho para Jerusalém, somos chamados/as a fazer para que a vida da juventude seja respeitada, garantida e seja sempre vida plena, abundante e feliz?

Betânia, na morte de Lázaro era uma realidade marcada pela morte, pela dor. Com a ação de Jesus se tornou lugar de vida. Quais realidades juvenis em nossa América Latina e na nossa realidade mais concreta (pé no chão!) devem deixar de ser realidades de morte e devem se tornar realidades de vida com a ação da Pastoral da Juventude? Onde devemos ir? Onde devemos estar para que a vida seja garantida e a morte não tenha a última palavra?

Betânia nos envia na direção da vida e do compromisso com a vida. Aceitamos esse convite?

Desde Betânia, sintamos o perfume que gera vida, que vence a morte de tanta juventude.
Exalemos esse perfume por todos os cantos...

Pe Maicon André Malacarne e um amigo da juventude.